

## ENSINO

### Concurso Nacional de Acesso Mais candidatos e médias mais altas

À semelhança do que aconteceu a nível nacional, também as licenciaturas do ICS registaram uma subida do número de candidatos, tanto em termos gerais como de candidatos em primeira opção, e um aumento da média do último candidato admitido. Na primeira fase, registaram-se 1.422 candidaturas, mais 110 do que em igual período do ano passado. Em primeira opção houve também um aumento de 247 para 289 candidatos aos planos de primeiro ciclo do Instituto. Na segunda fase, que registou outra vez quase 400 candidaturas, aumentaram sobretudo os candidatos em primeira opção, mais 11 do que há um ano. ☉

### Concurso de fotografia

## A memória na objetiva

Estimular a criatividade e o espírito artístico em associação com a atividade científica são os principais objetivos do concurso de fotografia que o ICS lança este mês. Convidando os candidatos a apresentar trabalhos fotográficos sobre “Representações da memória”, o concurso é uma iniciativa associada ao programa de comemoração do 43º aniversário do ICS, que se assinala a 8 de novembro. ☉



### Provas Académicas

## Emília Araújo é professora agregada em Sociologia



É especialista em Sociologia do Tempo. Tem também desenvolvido trabalho científico sobre mobilidades e

ciência. Apresentou-se a provas de agregação, nos dias 30 de setembro e 1 de outubro, no Salão Nobre da Reitoria, com uma lição intitulada “Tempo, poder e tecnociência”. Emília Araújo é docente do Departamento de Sociologia e investigadora do CECS. É agora também Professora com Agregação em Sociologia. ☉

### Novo ano letivo

## ICS recebeu quase 300 novos alunos de 1º ciclo

A “foto de família” junta alunos, professores, funcionários e colaboradores. Este retrato do ICS, registado no dia 16 de setembro, assinala o início do novo ano letivo que conta com cerca de 500 novos alunos de primeiro e segundo ciclo. ☉



“Foto de família” do ano letivo 2019/2020

### Eventos

## CECS organiza em 2020 congresso europeu de comunicação

É o maior evento científico de Comunicação ao nível europeu. O congresso da ECREA (European Communication Research and Education Association) vai receber em Braga mais de 1.000 participantes, numa organização assegurada pelo CECS. A Universidade do Minho foi a instituição eleita pela Direção Executiva da associação. O evento, que se realiza de 2 a 5 de outubro de 2020, tem como tema central a relação entre comunicação e confiança e visa debater os desafios que hoje se colocam no plano internacional à circulação de informação, tanto no que se refere à qualidade dos sistemas de comunicação como às questões da segurança. ☉

## AGENDA

### Provas de Doutoramento Agendadas

#### ESTUDOS CULTURAIS

*Alexandre Barbosa Ferreira*

"Cultura musical e músicos no século XXI: (re)pensar a formação académica no ensino superior"

10 de outubro de 2019

*Ana Cristina Ribeiro Pereira*

"Alteridade e identidade na ficção cinematográfica em Portugal e em Moçambique"

17 de outubro de 2019

#### GEOGRAFIA

*Carina Isabel da Silva Machado*

"Modelos para a previsão do início das fases fenológicas da *Vitis vinifera* cv. Moscatel Galego num contexto de variação climática"

11 de outubro de 2019

..... 2023 .....

### Provas de Doutoramento Realizadas

#### SOCIOLOGIA

*Helena Maria da Silva Carvalho*

"Desigualdades sociais e grupos sociais vulneráveis: sociedade, políticas e estratégias de sobrevivência em Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto"

17 de setembro de 2019

*Varelho Gomes dos Santos*

"A atividade pesqueira e a formação técnica: profissionalização e intervenção do IFRN na área pesqueira do RN"

16 de setembro de 2019

#### GEOGRAFIA

*Maria João Costa Gregório*

" Lugares, redes e atores: o papel das ruínas na rede das Aldeias Históricas de Portugal "

12 de setembro de 2019

## ENSINO

### ICS aprova criação de Mestrado em Género e Sexualidade

Os estudos do género e da sexualidade são fundamentais para a definição de políticas que visem a transformação social. Esta é a convicção que está na base da proposta de criação de um curso de Mestrado especializado nesta área. O projeto deste ciclo de estudos é da responsabilidade do Departamento de Sociologia, mas terá em conta a interdisciplinaridade própria desta área de investigação.

O objetivo da proposta que o Conselho Científico do ICS apreciou e aprovou no dia 25 é "satisfazer uma procura crescente e suprir necessidades de formação neste domínio quer de investigadores quer de técnicos". Em Portugal existem apenas três cursos em áreas afins no ensino superior público, todos ministrados em Lisboa. O documento de suporte à criação deste curso vai ser ainda apreciado nos órgãos superiores da Universidade do Minho. Se for aprovado pela A3ES, o novo Mestrado poderá entrar em funcionamento já no próximo ano letivo. ☉

## INVESTIGAÇÃO

### O lugar das Ciências Sociais

O ICS vai organizar em 2020 um colóquio para debater os desafios que hoje enfrentam as Ciências Sociais. A iniciativa reúne a colaboração de todas as unidades de investigação do Instituto (CECS, CEGOT, CICS-UMINHO, CRIA-UMINHO e Lab2PT) e tem como objetivo promover uma reflexão sobre o papel e o estatuto desta área tanto em termos de investigação fundamental e aplicada como em termos de intervenção pública em matérias do foro social e cultural. ☉

## DEBATE

### Quão públicos são os atos públicos?

Deve ser totalmente livre a captação de imagem e som em sessões de provas de Mestrado e de Doutoramento? Que direito têm os candidatos sujeitos à prova de solicitar a reserva da sua imagem? Que poder tem o presidente de um júri para proibir a utilização de dispositivos de registo de imagem e som? Estas são algumas das questões que o Conselho Científico do ICS começou a discutir na última reunião do órgão, motivado pela constatação de que será necessário debater quão públicos serão, afinal, os atos académicos. ☉

## OPINIÃO



*Francisco Mendes*  
Departamento de História

### CIÊNCIAS SOCIAIS CIRCULARES.2020

*À Gabriela Gama*

Proponho que se pense os contornos das relações entre as Ciências Sociais tendo como oportunidade a curva dos limites do nosso planeta e a expectativa do rendimento das várias ciências em defesa da sua sustentabilidade. Curva e expectativa que potenciam as especificidades do ICS. Especificidades que nos afastam em múltiplas linhas de descoberta, mas que criam o desejo de querer perceber algo mais num turbilhão de sensações de zonas francas com forte exposição colateral. Nas últimas décadas os movimentos circulatorios aumentaram de intensidade. Qualquer objeto específico é hoje feito dessa matéria em circulação. Alguns dos seus efeitos graviticos desenham sentidos abertos e comprometidos com uma consciência planetária que pressiona as CS do nosso horizonte. Num plano metamórfico, arrisco alguns desses sentidos, feitos moinhos anti-monodisciplinares: bio-espacialidades, da densidade e da mobilidade humanas no espaço vivido, recortando condições naturais, crises, dispositivos artificiais e sensoriais; contra-historicidades, da não linearidade da realidade histórica, resgatando versões, contradições e alternativas; intermedialidades, do fluxo das mediações humanas, traduzindo expressões, contágios e tecnologias em continua revolução; transdesenvolvimentos, dos circuitos evolutivos e ideológicos, marcando desigualdades e possibilidades compostas de comparações e transferências quase infinitas. Num plano não menos real, talvez na Primavera, na semana do seu despertar, pudéssemos arriscar o exercício específico e circular dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU em cada uma das atividades letivas, reprogramando a nossa diversidade numa sincronia improvável. Salto diferente no futuro, no chão de água e de ar da humanidade. ☉